

CARNE DO BRASIL PARA O EXÉRCITO AMERICANO

DAS FORÇAS ARMADAS NORTE-AMERICANAS RECEBEU ORDEM PARA ADQUIRIR NO ESTRANGEIRO 5 MIL TONELADAS DE CARNE. O PRODUTO SE DESTINA AO ABASTECIMENTO DAS TROPAS AGRESSORAS NA CORÉIA. ENQUANTO OS NORTE-AMERICANOS ENTRAM EM NEGOCIAÇÕES PARA IMPORTAR A NOSSA CARNE, O SR. BENJAMIN CABELLO, VICE-PRESIDENTE DA C.C.P., ESTÁ NO PARAGUAI COMPRANDO CARNE E GADO DE CORTE.

TELEGRAMAS DE WASHINGTON INFORMAM QUE O SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

INCENDIADO EM SÃO LUIZ UM BAIRRO OPERÁRIO



Uma comissão de senhoras visitou-nos ontem, para expressar a sua satisfação pela liberdade de Elisa Branco, adiantando-nos que, no próximo dia 29, a Associação Feminina do Distrito Federal promoverá em todos os bairros da cidade numerosas festividades, comemorando essa vitória democrática. A mesma solidariedade popular que libertou Elisa Branco, afirmaram, arrancou do cárcere Maria Afonso Lins e Jean Sars, vítimas da violência policial contra os partidários da paz. No clichê, um flagrante da comissão, vendo-se a sra. Argemira de Moraes, progenitora de Maria Afonso Lins.

LIBERTADA ELISA BRANCO

Coberta de flores, seguiu à frente de uma passeata pelas ruas da capital paulista — Gaudada por vereadores e pelo presidente do sindicato dos bancários

SAO PAULO, 24 (pelo telefone) — Elisa Branco foi finalmente libertada após uma intensa expectativa popular. Alegavam as autoridades paulistas, para conservá-la presa, não ter recebido o telegrama da secretaria do Supremo Tribunal Federal comunicando a absolvição da heroína da paz. Em face da pressão popular e embora até hoje não tivesse recebido o despacho, a secretaria do Tribunal de Justiça telefonou para o STF tendo recebido a resposta de que o comunicado de absolvição era enviado diretamente ao juiz da Sétima Vara Criminal.

Mas para frustrar as grandes manifestações programadas em frente à Casa da Detenção de São Paulo, o titular da Sétima Vara Criminal entregou ao oficial de justiça e não ao advogado, como é de praxe, a comunicação. Libertada do Presídio do Hipódromo e não da Casa de Detenção, onde o povo a esperava, Elisa Branco encontrou-se

com os manifestantes numa cena de repentina emoção e caloroso entusiasmo. Com Elisa Branco à frente, seguiram em passeata cobrindo de flores a horroio e soltando foguetes.

NA CÂMARA MUNICIPAL

A passeata parou defronte à Câmara Municipal, onde os vereadores Cunha Matos, do PSP, Francisco Peres, do PSP, José Moura do PR, saudaram em nome do presidente da Casa a partidária da paz.

Elisa Branco. Proseguiu a passeata até à sede do Sindicato dos Bancários, local em que o presidente dessa entidade, Milton Marcondes, saudou Elisa Branco, tendo sido secundado pelo bancário Remo Prada. Ainda acompanhada por grande massa popular, Elisa Branco visitou a redação do jornal "Hoje" e a sede da Federação das Mulheres de São Paulo, onde foi carinhosamente recebida e saudada.

Entre muitos outros, folheou a Elisa Branco o seguinte telegrama:

"Comissão Obras IMPI-
SA POPULAR exulta libe-
ração grande lutadora campe-
nha paz contra imperialismo
inimigo nossa Pátria. (a) A
Comissão: Francisco do Pan-
da Machado, Maria Cândida
Salgado Develly, Maria Tel-
xeira, José Barnabé de Lima,
Odon José de Oliveira."

ELISA BRANCO

EXULTAÇÃO

IMPRENSA POPULAR No Front Maranhense

A fim de poder fornecer aos nossos leitores um noticiário vivo, colhido em primeira mão, sobre os acontecimentos que se desenrolam no Estado do Maranhão, IMPRENSA POPULAR destaca para a noite nosso companheiro Ailton Quintiliano, de quem já publicamos na presente edição uma longa correspondência telegráfica.

S. LUIZ, 24 (De Ailton Quintiliano — enviado especial da IMPRENSA POPULAR) — Esta capital está vivendo momentos de grande congoço, provocada pelo incêndio que irrompeu na tarde de ontem no bairro operário denominado bairro Lira, atendendo, a que se presume, por elementos ligados ao sr. Eugenio de Barros em represália aos linchamentos dos capangas vitorinistas ultimamente verificados. No bairro incendiado morreram em desespero acusam os vitorinistas pelo incêndio, enquanto homens revoltados percorrem as ruas da cidade levando armas para lutar contra o governo.

CEM CASAS DESTRUIDAS E
TRÊS CRIANÇAS MORTAS

O incêndio irrompeu na tarde de ontem e durou durante toda a noite. Os bombeiros foram impotentes para dominar as chamas em vista de serem os casarios do bairro na maioria cobertos de palha. Constitui que três crianças morreram e outras foram feridas. Cerca de cem casas foram destruídas, ficando mais de quinze pessoas no relento.

EUGENIO DE BARROS
DEFENDE-SE

Falando a IMPRENSA POPULAR, o sr. Eugenio de Barros

nos busca afastar dos vitorinistas a responsabilidade pela tragedia do bairro do Lira, apresentando como razão o fato de que sendo estes moradores na capital, não iriam cometer a loucura de incendiar um bairro inteiro atraendo o ódio do povo.

FALHA O COMANDANTE
DA 10ª R. M.

Entrevistado pelo correspondente, o general Edgardino Azevedo, comandante da 10ª R. M., afirmou que o exercito permanecerá no Maranhão para manter a ordem e que tomará todas as providências para punir os culpados pelo incêndio.

CHOQUES VIOLENTOS
EM CAXIAS

Os moradores de São Luiz acompanharam com vivo interesse as notícias chegadas do interior, a respeito do desenvolvimento da luta contra os líderes do sr. Eugenio de Barros. Espera-se que estes choques atinjam maior violência em Caxias, terra natal do ditador vitorinista.

GREVE GERAL

Solidários com o sentimento de revolta do povo, os trabalhadores de São Luiz declararam-se em greve geral.

AS ESCURAS AS RUAS
DE S. LUIZ

Continuam intensamente as escursas as ruas de São Luiz, que estão sendo guarnecidas por pelotes do Exército os quais

DOMINADA ITAPICURU'

Os revoltos dominam os municípios de São João dos Patos e Passagem Franca. Também em Itapicuru, importante cidade do interior, irrumpiu um movimento armado. Foi organizado ali o batalhão

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

SERIAM ESMAGADOS
PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

AS ESCURAS AS RUAS
DE S. LUIZ

Continuam intensamente as

escursas as ruas de São Luiz, que estão sendo guarnecidas

por pelotes do Exército os quais

até aqui, não interviveram na greve, nem nos conflitos entre o povo e os capangas de Vitorino. Ainda ontem, dois deles foram caçados na rua e linchados pelo povo, sendo os olhos arrancados.

SERIAM ESMAGADOS
PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

SERIAM ESMAGADOS
PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

SERIAM ESMAGADOS
PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

SERIAM ESMAGADOS
PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

SERIAM ESMAGADOS
PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

SERIAM ESMAGADOS
PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

SERIAM ESMAGADOS
PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

SERIAM ESMAGADOS
PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

SERIAM ESMAGADOS
PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

SERIAM ESMAGADOS
PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

SERIAM ESMAGADOS
PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

municípios de Passagem Franca, foi preso o chefe vitorinista Germano Cardoso.

SERIAM ESMAGADOS
PELO POVO

Falando a este correspondente, a líder oposicionista Hildene Gusmão Castelo Branco, que acaba de desligar-se do PSP, declarou:

— Nós mesmo não podemos conter a situação. Pois, se fôrmos serenos esmagados pelo povo.

— O governador Eugenio de Barros enviou reforços para o interior.

Por ocasião da ocupação dos

Protesta a C.T.B. Contra a Filiação Sindical A Confederação Amarela

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil deu o seguinte nota:

«Trabalhadores e Trabalhadoras: O presidente da República acaba de enviar ao Congresso Nacional uma mensagem acompanhada de projeto que dispõe sobre a filiação das organizações sindicais de segundo e terceiro grau à Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

O governo com esta atitude não somente desrespeitou o direito dos trabalhadores escoherem livremente as organizações internacionais que os seus sindicatos, federações e confederações devem se filiar, como pretende subordinar o sindicalismo brasileiro a uma Confederação que se encontra abertamente a serviço dos milionários norte-americanos e ingleses.

A C.I.L.S., dirigida pelas Centrais sindicais inglesas e americanas, enviou um de seus dirigentes ao Brasil, o sr. Potovski, que audaciosamente ditou ao Ministro do Trabalho as diretrizes a seguir no movimento operário para impedir que os trabalhadores brasileiros gozem de plena liberdade sindical e filiassem a organizações sindicais internacionais que lute pelos seus interesses, pela liberdade e pela paz.

A política sindical da Confederação Amarela toda ela voltada contra os mais elementares interesses da classe operária, contra a liberdade dos povos e contra a paz. No Segundo Congresso, realizado por essa sindical, neste ano, o informe de seu vice-presidente girou todo ele em ataques aos trabalhadores da União Soviética, das Democracias Populares e de endevanamento a ação criminosa dos americanos na Coréia. Todas as considerações contidas no informe do sr. Oldenbroeck, foram eminentes divisionistas e guerrilheiros, girando na preparação guerra ativamente na política dos interesses de guerra.

Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Setembro de 1951.

DR. PAULO CESAR
PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO:

R. 15 de Novembro, 134
NITERÓI

— Telefone 6937 —

COLUNA DO M.A.I.P.

INICIATIVAS — SUGESTÕES

Realizou-se sábado a festa da Clube de Maria da Graça. Esteve presente à mesma o jornalista Emano Duarte, que fazendo uso da palavra abordou os problemas da "Imprensa Popular". A massa presente teve ocasião de prestar carinhosa homenagem a Eliel Branco, ovacionando o nome desta heroína da batalha da Paz.

Na festa de solidariedade de 18 perseguidos da fábrica de videntes São Domingos, depois de levantados os problemas de ajuda à Imprensa Popular, foi criada para funcionar dentro da fábrica uma comissão de ajuda à Imprensa Popular.

Um grupo de jovens organizou a comissão Ho-ichi-min, que deverá funcionar ligada ao Departamento Feminino do Centro Católico — Laranjeiras.

Como inicio de trabalho, foram arregimentados 20 sócios, sendo que o plano tem como objetivo atingir até o final do mês um mínimo de 40.

Quando da realização no domingo de uma festa de jovens em Tingui, o comando dos portuários esteve presente, fazendo uma boa venda da IMPRENSA POPULAR.

PLANO MENSAL DE FINANÇAS

Motoristas 40,00
Individual 50,00
Caixa da Sede 100,00

Total: 190,00

PLANO DE EMULADAÇÃO

1.º MEIER 2.416
2.º Ipanema-Leblon 1.900
3.º Penha 1.655
4.º Saúde 1.430
5.º Portuários 1.227

CALENDARIO SEMANAL

Hoje — 18 horas — Reunião dos clubes na sede do MAIP
Amanhã — 18 horas — Reunião da Comissão da Saúde — Rua Pauli 250.

Domingo — Festa do clube de São Cristóvão.

Domingo — Festa do clube da Saúde.

CAMPANHA DA CICLERIE

Total anterior 1.320,00

Um amigo 50,00

Total: 1.380,00

Assembléia da Associação Feminina do D. Federal

Para discutir a eleição de nova diretoria da Federação de Mulheres do Brasil, a A.F.D.F. convoca o seu conselho de representantes, suas associadas e

as representantes das comissões e organizações femininas de bairro para uma reunião de grande importância dia 26, quarta-feira, às 17,30 em sua Sede, a rua Almirante Barros, 97 sala 606. A diretoria da A.F.D.F. encarou o comparecimento de todos os convocados para aprovarem o voto que a presidente, senhora Mary Emily, terá que levar no dia 28 à reunião do conselho da F.M.B.

Por outro lado a A.F.D.F. convoca suas associadas para comparecerem à reunião do Conselho da F.M.B. onde será eleita a nova diretoria dessa entidade.

Os dois individuos abolidos — os slotados, um deles arrependendo as calças até os joelhos para se esconder, e iniciaram uma pista secreta sólida, que prolongou-se até o final da viagem.

— Você leu o que os jornais andam dizendo?

— Eu, se pudesse, mania-va fechar todos eles...

O primeiro alvô o biondinho de pontas retorcidas, suspiro pela junção do carro ralpando os passageiros dos bancos traseiros. Alguém lá atrás levantou a várzea o tiozinho qualquer coisa. O tipo colou-se para o recrutante, recorreu-o, e colou a falar:

— Este tipo precisa é do nôitio escutado. Se não se tiver por, terminam desmobilizando a polícia...

— Isto é concordava o on-tro, mais moderado,

— Dizer que a gente vive de golpes? Quem não vive de golpes?

— É preciso, defesa não faz mal a ninguém...

Nova suspirada e as vi- tricas suspensas se respi- gam. Com as janelas fechadas, o cheiro de álcool aumenta no interior do slotário, a proporção que os in- lvidos conversam.

— Se não fossem as ex- vi- tricas, ninguém queria esta profissão...

E eram as vi- tricas que sentiam as vi- tricas que sentiam:

— Otávio eu não sou, ve- dinho. Enquanto tiver eu sou metido só...

O slotário entrou pela avenida Getúlio Vargas. Um deles fez sinal para sair e o carro freou. Levantaram-se e foram dando o fora sem mal conversa.

— E a passageira?

O que se cogava sorriu sem sorrir e cochichou alguma co-isa no ouvido do motorista.

— Como?

E cochichou novamente e sorrindo o motorista fingiu não ouvir, irritou-se e berrou:

— Nós somos da polícia...

ESTACIO

Razões Históricas Para a Crença Na Amizade Americano-Soviética

Repercussão na França de um artigo de A. Troianovsky, antigo embaixador da U.R.S.S. nos Estados Unidos — "A eliminação da tensão soviético-americana se traduzirá certamente na garantia de uma paz mundial duradoura", diz o autor desse trabalho reproduzido do "NEWS"

PARIS, setembro (Correspondência especial) — Entre os artigos da revista "News", publicada em inglês em Moscou, tem despertado muitos comentários o de A. Troianovsky, ex-embaixador da URSS nos Estados Unidos, e cuja interpretação a organização sindical que se encontram subordinada à política dos sindicatos livres.

«A União Soviética e os Estados Unidos têm uma fronteira comum. Passa através do estreito de Bering, entre Chakotka e o Alasca ou melhor, entre a grande Ilha Diomedes e a pequena Ilha Diomedes. A grande Diomedes pertence à URSS, e a pequena Diomedes, que é uma possessão americana, se acha a algumas quilômetros apenas da outra.

Esquece-se seguidamente o fato de que os dois grandes países têm uma fronteira comum e a crônica geral é que estão separados por imensas extensões marítimas. Esquece-se ainda mais repetidamente, hoje em dia, que as duas nações têm interesses comuns, encorajando-se infelizmente a crença de que a União Soviética e os Estados Unidos estão separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Não é assim? As relações entre nações não se fazem num só dia. Resultam dum longo processo histórico, onde jogam numerosos fatores econômicos, políticos, geográficos, etc. Nem a história das relações russo-americanas nem a das relações soviéticas americanas é, em termos de palavras, nem o passado, nem o presente autorizam a prender que estes dois países sejam divididos por um antagonismo irreconciliável, e que os seus interesses políticos e nacionais estejam fatalmente em desacordo.

Os dois países jamais tiveram um incidente de fronteira. A história não fornece exemplo algum de rivalidade russa-americana. Quanto às duas grandes guerras mundiais que a humanidade suportou, nestas duas vezes as duas nações têm combatido do mesmo lado.

Mais do que isto, a história ensina que os dois povos têm sido sempre aliados um pelo outro; estas sempre interesses comuns, encorajando-se infelizmente a crença de que a União Soviética e os Estados Unidos estão separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Os homens progressistas russos têm acompanhado com muito interesse e simpatia a luta do povo americano pela sua independência. Radikalchav atraiu sobre si a cobiça de Catarina, devido à sua admiração pela revolução americana e seu profundo respeito pelo grande sábio e estadista que era Benjamin Franklin. Sabe-se igualmente a minorância que deram à revolução americana Pestel, Rylev, Kukhnevsky e outros dezembrestes russos. Estudavam com fervor a Constituição Americana, e seu progresso.

Destas simpatias, naturalmente, não participavam os governantes da Rússia. Catarina sereceu ar econhecer a a jovem República americana. O exército russo lançou a sua ofensiva na Prússia oriental, salvou Paris e trouxe a ofensiva alemã. O Pla-

traria à política hostil da Inglaterra aos Estados Unidos.

Estas divergências entre as simpatias do povo e os dirigentes só existiram do lado russo.

Relações diplomáticas normais entre os Estados Unidos e a República Soviética, precisamente, não existiram devido ao passado da URSS que se rejeitaram contra a União Soviética e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americano condenou a participação dos Estados Unidos na intervenção contra o jovem Estado Soviético. E oportuno lembrar a mensagem enviada pelo Comissariado do Povo dos Assuntos Estrangeiros ao Secretário de Estado dos Estados Unidos, em 1916, declarando que «a perplexidade, quanto às razões da presença da URSS na África, é grande. Eram os russos que se rejeitaram contra a União Soviética, e os Estados Unidos estavam separados por um mar de diferenças intransponíveis e por antagonismos irreconciliáveis.

Mais do que isto, o povo americ

Partidários da PAZ

O Comitê Britânico de Paz acaba de lançar uma Cruzada Nacional Pela Paz em toda a Inglaterra, sob o slogan: «A Paz está em suas mãos». No dia 1º de Setembro, apesar de ter sido dia um dos maiores chuvosos do verão, três mil partidários de paz da capital britânica, despejando o mau tempo, marcharam através da West End, encerrando a passeata com um comício no ar livre. Compareceu à manifestação S. O. Davis, membro do parlamento, que falando no comício, disse estas palavras: «Promissemos assumir o compromisso de alguma a nossa voz cada vez mais pelo paz até afastar o rosar dos provocadores de guerra. Nas fileiras dos manifestantes encontravam-se também jovens recençegados do Festival Mundial da Juventude, que sofreram perseguições por parte dos americanos em Saarbrücken, na Alemanha.

Em Cardiff, realizou-se também uma impressionante demonstração organizada pelo Conselho Mundial da Paz, na qual, entre outras pessoas, falou a sra. Monica Feitosa, que contou as experiências de sua viagem à Coréia.

Em oposição à sâmba belicista dos imperialistas britânicos, o povo da Inglaterra, realizando esta «Cruzada Nacional Pela Paz», reafirma sua solidariedade a todos os povos do mundo que lutam contra a guerra.

NA ITALIA

A cota de meio milhão de assinaturas ao Apelo Por Um Pacto de Paz acaba de ser cumprida na província de Genova, onde 525.000 assinaturas foram coletadas. A província de Pavia contribuiu com 120.000 assinaturas, a província de Pescara com 174.000, a província de Siena com 128.000. Ravenna com 143.000.

EM CUBA

Os partidários da Paz da Cidade de Havana atingiram sua quota de 240 mil assinaturas ao Apelo Por Um Pacto de Paz. A Federação Democrática das Mulheres Cuba, as anunciou que o total de assinaturas coletadas por seus membros através de todo o país foi de 280 mil, ultrapassando dessa forma sua quota de 245 mil.

LIDERES OPERARIOS

POR UM PACTO DE PAZ

Dezenas de líderes operários paulistas assinaram um manifesto apoiando o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências e condenando os trabalhadores paulistas a assinarem e divulgam o Apelo. O manifesto dos líderes operários reafirma bem a vontade de paz do proletariado paulista, e sua decisão de lutar contra a guerra, cujas consequências se irão e toda classe operária os primeiros a sofrer.

POVO BRASILEIRO

NA LUTA PELA PAZ

O último número do jornal «Por uma paz durável, e pela Democracia Popular», datado de 21 de outubro, publica uma nota sobre a luta pela paz. Essa nota diz entre outras coisas: «O governo do fascista Vargas procura esmaltar o movimento crescente das forças da paz de Brasil, porém, o povo brasileiro não se deixou amedrontar pelo terror policial. A campanha de luta de assinaturas reivindica a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências e contra o envio de

AGREDIDO O JORNALISTA

ALVADOR, 25 (I. P.) — O jornalista Nelson Schaub, diretor do jornal «Tribuna do Sul» e da sucursal de «O Momento» no sul do Estado, foi vítima de nova violência policial em Itajaí, distrito de Ilheus

Quando o jornalista se retirava de um ato público no qual realizava uma palestra sobre o movimento em defesa da paz, foi arrebatado por um sargento de polícia, sub-delegado da localidade, acompanhado de vários soldados armados de unhas, sabres e revólveres. Os agressores invadiram uma residência particular de onde arrancaram à força o jornalista, deitando de covardes espécimes e ameaças de morte.

Contra a Circular N. 1

Palestras nos colégios — Irão à Câmara os estudantes secundários

Da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários pedem-nos a publicação da seguinte:

«AMES» vem desenvolvendo, com êxito os trabalhos da Quinzena Nacional Contra a Circular N. U.M. A Diretoria recém-eleita presidida pelo colega José de Lima Acioli, vi-

Civilização Ocidental...

A agência Reuter noticia do Tóquio: «A escravidão aumentou no Japão, a despeito dos esforços para combate-la — anuncia, aqui, hoje, o Departamento de Mulheres e Crianças.

Mais de 1.500 pessoas foram vendidas este ano, e, ao que se acredita, milhares de outras se acham sob a ameaça de venda.

A metade dessas pessoas vendidas foi para os lupanares, inclusive 7 meninas de menos de 13 anos. O restante foi comprado para as fábricas, agências de corredores domésticas, etc. e i...

O valor total das vendas foi de 75 mil yens (cerca de 1.500 cruzados).

A maioria que os lavradores estão vendendo seus filhos, tendo que suas terras foram invadidas pelas invasões.

J. R. — O Japão, como se vê, não no oriente. Mas está maduro no sistema ocidental, como o China de Chiang Kai-shek, etc.

Comando-Show na Metalgráfica



Visitamos ontem a Fábrica Metalgráfica Brasileira, localizada na Rua da Alegria, em São Caetano. Enquanto os artistas José Luiz de Freitas, Luiz do Pandeiro e Pires do Pítona tocavam alguns números de músicas populares, eram distribuídos números de trabalho dos operários da fábrica. Os exemplares que levamos não chegaram para muitos operários que estavam embaixo da estrutura de distribuição. O flagrante acima focaliza um grupo de operários com nosso jornal, enquanto ouvem as músicas do show da IMPRENSA POPULAR.

A Cargo dos Sindicatos O Seguro Social na U.R.S.S.

Por V. Tsiganov

lário por falta de trabalho, não faz vinte anos que na URSS o desemprego foi liquidado para sempre.

Dois para ano cresce o organismo do Seguro Social do Estado na URSS. Em 1940 era de 8 bilhões e 623 milhões de rublos, e em 1950, foi alcançada a soma de 19 bilhões de rublos.

O governo da URSS entregou toda a direção do Seguro Social

social a soma de 4 bilhões e 300 milhões de dólares e receberam em forma de subsídios nada mais que 800 milhões. Temos que acrescentar que, de modo geral, os operários e empregados não pagam o seguro e o restante é dividido entre os sindicatos.

O governo da URSS entregou

totalmente a direção dos sindicatos por serem estas organizações de massa dos operários e empregados. Desta maneira são os próprios trabalhadores que dispõem de muitos milhões de rublos do orçamento do Seguro Social. Esta medida tem um sentido muito profundo do organismo dos sindicatos, que reúnem a quase todos os operários e empregados, são os mais estreitamente ligados à massa, conhecem bem suas necessidades, sabem quem, precisamente, necessita de ajuda para restabelecimento de sua saúde, a quem temos de enviar em primeiro lugar a um balneário ou a um sanatório. Por essa razão, os sindicatos podem satisfazer de forma mais completa e mais justa as necessidades dos trabalhadores.

(continua)

totalmente a direção dos sindicatos por serem estas organizações de massa dos operários e empregados. Desta maneira são os próprios trabalhadores que dispõem de muitos milhões de rublos do orçamento do Seguro Social. Esta medida tem um sentido muito profundo do organismo dos sindicatos, que reúnem a quase todos os operários e empregados, são os mais estreitamente ligados à massa, conhecem bem suas necessidades, sabem quem, precisamente, necessita de ajuda para restabelecimento de sua saúde, a quem temos de enviar em primeiro lugar a um balneário ou a um sanatório. Por essa razão, os sindicatos podem satisfazer de forma mais completa e mais justa as necessidades dos trabalhadores.

A base dos recursos do Seguro Social do Estado se mantém uma ampla rede de caixas de descanso e sanitários dos sindicatos. Neste ano se alocaram nela mais de dois milhões de operários e empregados. Temos que acrescentar que, de modo geral, os operários e empregados não pagam o seguro e o restante é dividido entre os sindicatos.

Tem um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

único organismo, que é o do Seguro Social, que reúne a quase todos os operários e empregados.

Este um grande sentido prático e de princípio o fato de que toda a direção do gabinete social na URSS se funde num

<p



Osvaldo não voltou a cumprir a atuação de domingos anteriores, quando se tornou num estrela da defesa banguense.

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, TERÇA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1951 — N.º 802

NO PAREO O FLAMENGO

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SÁBADO : CR\$ 2.000.000,00

Passou o América Pelo Olaria

A sorte ajudou aos rubros — Marcadores e outros pormenores — Lamparina com o mesmo destino de Alvarez —

Olaria e América realizaram uma partida movimentada, onde o maior preparo físico e tático dos rubros foi o principal fator do triunfo alcançado pela turma de Campos Sales.

Positivamente o «caminhão» da rua Bariri já não representa tanto perigo para os grandes clubes, pois é a segunda vez que os comandados de Picabéia tombam em seu próprio reduto.

Como já dissemos, a peleja agradou ao bom público que teve o ânimo de ir até o longínquo «estadinho».

Outros pormenores: Jogo — Olaria x América.

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Dimas.

Final — América 3x2, tentos de Dimas, Lamparina (contra) e Maxwell.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinha.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e

Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Esqueridinha.

O ESTREIANTE

Murilinho, conquanto não haja decepcionado, não chega a agradar.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinha.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e

Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Esqueridinha.

O ESTREIANTE

Murilinho, conquanto não haja decepcionado, não chega a agradar.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinha.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e

Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Esqueridinha.

O ESTREIANTE

Murilinho, conquanto não haja decepcionado, não chega a agradar.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinha.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e

Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Esqueridinha.

O ESTREIANTE

Murilinho, conquanto não haja decepcionado, não chega a agradar.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinha.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e

Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Esqueridinha.

O ESTREIANTE

Murilinho, conquanto não haja decepcionado, não chega a agradar.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinha.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e

Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Esqueridinha.

O ESTREIANTE

Murilinho, conquanto não haja decepcionado, não chega a agradar.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinha.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e

Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Esqueridinha.

O ESTREIANTE

Murilinho, conquanto não haja decepcionado, não chega a agradar.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinha.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e

Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Esqueridinha.

O ESTREIANTE

Murilinho, conquanto não haja decepcionado, não chega a agradar.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinha.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e

Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Esqueridinha.

O ESTREIANTE

Murilinho, conquanto não haja decepcionado, não chega a agradar.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinha.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e

Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Esqueridinha.

O ESTREIANTE

Murilinho, conquanto não haja decepcionado, não chega a agradar.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinha.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e

Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Esqueridinha.

O ESTREIANTE

Murilinho, conquanto não haja decepcionado, não chega a agradar.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinha.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e

Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Olaria: Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e

Local — Campo do Olaria.

1.º Tempo — Empate de um tento, goals de Lima e Esqueridinha.

O ESTREIANTE

Murilinho, conquanto não haja decepcionado, não chega a agradar.

Arbitro — Artur Vilariño, fraquinha.

Renda: Cr\$ 75.785,00.

Juvenis: Olaria 1x0.

Aspirantes: Olaria 2x0.

QUADROS

América: Claudio; Joel e